



**Município de Santa Marta de Penaguião  
Assembleia Municipal**

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS  
DO CONCELHO DE SANTA MARTA DE PENAGUIÃO, NO DIA 25 DE ABRIL DE 2023  
N.º 02/2023**

**----- MESA DA ASSEMBLEIA: -----**

----- Presidente – Daniel Filipe Matos dos Santos, 1.º Secretário – José Emílio Esteves da Silva, 2.º Secretário – Paula Cristina Morais Guedes Borges. -----

**PRESENCAS: -----**

**----- Deputados Municipais Eleitos pelo PS: -----**

----- Jorge Manuel Madureira da Silva Sampaio, Rosa Martins Cardoso, Inês Nogueira Rebelo, João Santos Silva, António Paulo Monteiro Pinto Conceição, Fernando Borges Moreira, Gil Carlos Lourenço Teixeira, Manuel António Esteves Rebelo, António Júlio Mesquita Fernandes, José Manuel Amorim Almeida e Manuel Aguiar Rego. -----

**----- Deputados Municipais Eleitos pela Lista “Fazer Mais Pela Nossa Terra”: -----**

----- Isabel Maria Mourão Felizardo. -----

**----- Deputados Municipais Eleitos pela Lista “Por Medrões Sempre”: -----**

----- Branca Maria Magalhães Bernardo Mota. -----

**----- Deputados Municipais Eleitos pela coligação PPD/PSD e CDS-PP: -----**

----- Jóni André Borges Madureira, Jorge Miguel Ribeiro Teixeira, Maria Manuel Aires Nogueira e Tiago Borges Magalhães, Eugénio Conceição Borges Rocha. -----

**----- AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:** Paulo Sérgio de Sousa Prior, Maria Enide Gouveia da Silva Menezes Seixas. -----

**----- AUSÊNCIAS INJUSTIFICADAS:** Não houve. -----

*[Handwritten signature]*

----- **PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL:** Luís Reguengo Machado, Presidente da Câmara, Sílvia da Fonseca Silva, Vice-Presidente, Fernando Mourão Gonçalves, Hugo Alexandre da Cunha Sequeira e Daniel Joaquim Andrade Teles, Vereadores. -----

----- **SECRETARIOU:** Pedro Miguel Amaral Madureira Sampaio, Assistente Técnico da Secção de Recursos Humanos, Expediente Geral e Arquivo. -----

----- **HORA DE ABERTURA:** 10:20 HORAS. -----

----- **ABERTURA DA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 49.º ANIVERSÁRIO DO “25 DE ABRIL”** -----

----- **1 – ABERTURA DA SESSÃO SOLENE:** -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia deu início à Sessão.** -----

----- *“Bom dia a todos os presentes, sejam bem-vindos ao salão nobre dos paços do concelho. Em nome da mesa da assembleia agradeço a todos por terem acedido ao convite do município para as comemorações do 49.º Aniversário do 25 de abril.* -----

----- *Aos membros da assembleia municipal um bem-haja por terem acedido ao convite, também ao digníssimo executivo municipal uma saudação especial pela presença e um agradecimento muito especial ao nosso público por marcar presença nesta sessão solene. –*

----- *Uma saudação à Banda da Música da Cumieira que nos tem habituado a abrilhantar este dia comemorativo da revolução dos cravos.*-----

----- *As comemorações do 25 de abril é um momento único na vida da população e sem qualquer dúvida é um ato nobre relembrar todos os que participaram na revolução dos cravos e demonstrar aos mais jovens a sua importância.* -----

----- *Vamos dar início à comemoração solene do 49.º aniversário do 25 de abril e, portanto, nesta sessão terão a palavra os representantes das forças políticas com assento nesta assembleia. Passo assim a palavra ao representante da força partidária do PPD-PSD/CDS.PP.* “ -----

I) O Senhor Deputado Jorge Teixeira (Aliança Democrática PPD-PSD/CDS.PP), após cumprimentar todos os presentes, proferiu o seguinte discurso: -----

----- “Caros penaguienses, -----

----- Hoje, celebramos o 25 de abril, uma data de grande importância para Portugal e para todos os portugueses. A Revolução dos Cravos mudou o rumo da história do nosso país, restaurando a liberdade, a democracia e os direitos fundamentais. -----

----- Foi um momento de grande coragem por parte do povo português, que enfrentou a opressão e a ditadura para conquistar uma sociedade mais justa e igualitária. Graças a esse esforço coletivo, hoje podemos viver numa nação livre e democrática, onde todos têm o direito de expressar as suas opiniões e lutar pelos seus ideais. -----

----- Mas esta conquista não foi fácil. Muitas foram as vidas que foram sacrificadas nesta luta pela liberdade e pela democracia. Por isso, devemos lembrar e homenagear aqueles que lutaram pela nossa liberdade, e nunca esquecer o sacrifício que foi feito para alcançar a nossa democracia. O 25 de abril não é apenas uma data histórica, é também um momento para refletir sobre o valor da liberdade e da democracia, e sobre o papel que cada um de nós tem na sua preservação e fortalecimento. É um momento para celebrar a nossa história, mas também para olhar para o futuro com esperança e determinação. -----

----- Assim, hoje, celebremos esta data com alegria e gratidão, mas também com o compromisso de continuar a lutar pelos valores que tornam o nosso país grande: a liberdade, a igualdade e a democracia. -----

----- Após a Revolução dos Cravos em 25 de abril de 1974, Portugal enfrentou uma série de desafios significativos enquanto procurava reestruturar a sociedade e economia. A transição para a democracia foi um processo complexo e exigiu a participação ativa da população portuguesa. Uma das principais questões que o país teve que enfrentar foi a criação de uma nova constituição, que estabelecesse as bases para uma sociedade democrática. A Constituição de 1976 estabeleceu uma república parlamentarista, garantindo direitos

*fundamentais aos cidadãos, como liberdade de expressão, liberdade de imprensa e igualdade perante a lei. Outro desafio importante foi a reestruturação da economia portuguesa. Durante o regime anterior, a economia era altamente centralizada e dependente de setores tradicionais, como agricultura e pesca. O país precisava diversificar sua economia e modernizá-la para se tornar competitivo no mercado global. Para lidar com esses desafios, o governo pós 25 de Abril implementou uma série de reformas políticas e económicas, incluindo a privatização de empresas estatais, a criação de novas políticas de educação e a modernização das infraestruturas do país. -----*

*----- Hoje, Portugal é um país democrático e moderno, com uma economia diversificada e voltada para o setor de serviços. No entanto, ainda enfrenta desafios como a desigualdade social e a falta de oportunidades para os jovens. -----*

*----- A história de Portugal após o 25 de Abril é uma prova do poder da mudança e da resiliência do povo português diante de grandes desafios. Mas, e uma vez que estamos a discursar na Assembleia Municipal de Santa Marta de Penaguião, também sobre o concelho e para o concelho devemos refletir e olhar. -----*

*----- O 25 de Abril não nos veio apenas dar direitos, também trouxe a responsabilidade a cada um de nós, mas sobretudo a quem nos governa, de garantir que as gerações futuras tenham e venham a ter a melhor qualidade de vida possível, para que dessa forma, os ideais de Abril, e de tantos quanto pela democracia lutaram, se cumpram e se honrem. Assim, deve ser desígnio de cada um de nós, tornar o concelho num lugar onde os jovens possam ter reais oportunidades, quer ao nível académico, quer ao nível laboral, impedindo dessa forma o constante e frequente abandono desta mesma geração para fora do nosso concelho, levando com cada um deles, um pouco da riqueza da região. Urge, portanto, criar medidas e incentivar, sobretudo a população jovem, a fixar-se no concelho, criando e desenvolvendo políticas de apoio à natalidade, família, emprego, formação e promover políticas que fomentem o investimento. -----*

----- Desta forma, conseguiremos inverter a tendência negativa de envelhecimento e perda de população que temos assistido sistematicamente ao longo dos anos, tornando o concelho mais jovem e economicamente mais próspero, dinâmico e atrativo. -----

----- Somos a geração mais qualificada de sempre, mas de nada vale se ninguém desta mesma geração tiver condições de se estabelecer por cá, e tiver a oportunidade de contribuir para tornar o concelho cultural, social e economicamente mais evoluído. É necessário portanto, criar políticas que garantam condições para as pequenas e médias empresas se fixarem no nosso território. O município não pode nem deve nunca ser o maior empregador da região. -----

----- Devemos também, assumir um compromisso com o ambiente, a crise climática, com a ecologia e a utilização responsável dos recursos naturais de que dispomos, olhando para esta problemática como um dos maiores desafios dos tempos que correm, incrementando políticas ambientais e ecologicamente responsáveis. Deve fazer parte da nossa missão, envolver todos, mais jovens e menos jovens, na busca por um concelho mais justo, com mais oportunidades, mais atrativo, mais dinâmico, social e economicamente mais próspero. -----

----- É de vital importância que se criem mecanismos de simplificação nos vários organismos e mecanismos públicos evitando uma morosidade sem fim no acesso a esses mesmos serviços. Devemos lembrar-nos todos os dias, de que quem exerce um cargo público, está ao serviço da população e tudo deve fazer para que esses mesmos processos, sejam resolvidos com a maior brevidade possível, tornando a administração local uma administração mais eficiente e próxima da população. -----

----- Vivemos num concelho com graves desigualdades sociais e económicas, que se refletem e refletir-se-ão na vida de cada agregado presente ou futuro, assim, devemos pautar a nossa atuação no sentido de todos terem as mesmas oportunidades e partirem em pé de igualdade para as diferentes situações da vida, apoiando-os, para que estes possam ser uma mais-valia no desenvolvimento da região. -----

*B.*

----- Honrar Abril é não permitir que alguém, que pela sua orientação partidária, credo, religião, cor, etnia ou orientação sexual, parta atrás dos restantes, seja no acesso à educação, saúde, emprego e serviços. Assim, procuremos uma sociedade e um concelho onde os jovens e adultos tenham mais oportunidades, de se fixarem, constituir família, habitação e emprego, onde os idosos tenham uma melhor qualidade de vida, uma sociedade onde seja incentivado o investimento de empresas na região, na criação de emprego e promoção de tudo quanto este concelho tem de melhor, sem nunca descurar os desafios ecológicos, ambientais, sociais, e económicos. -----

----- De que nos vale hastearmos a bandeira e usar o cravo ao peito em memória de uma revolução, se não honrarmos e nada fizermos em relação a tudo quanto vem sendo dito?

Muitos desafios nos esperam, saibamos todos estar à altura deles, e que o 25 de Abril, não seja apenas uma data que se celebra uma vez por ano, mas sim que saibamos realizar Abril em cada dia do ano, todos os dias. -----

----- Viva o 25 de Abril. Viva Santa Marta de Penaguião. Viva Portugal!" -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do Senhor Deputado Jorge Teixeira, dando de seguida a palavra ao Senhor Deputado António Júlio Fernandes. -----

**II) O Senhor Deputado António Júlio Fernandes (PS, Fazer Mais Pela Nossa terra e Por Medrões Sempre), após cumprimentar todos os presentes, proferiu o seguinte discurso: -----**

----- Comemorar o 25 de Abril é prestar homenagem a todos aqueles que lutaram e resistiram a um regime ditatorial, e que naquele dia em nome do povo português, libertaram o povo, e devolveram ao povo a condução dos seus destinos. Comemorar Abril é lembrar também os que na madrugada decisiva quebraram as amarras que prendiam os nossos concidadãos dando às gerações vindouras o direito de nascerem homens e mulheres livres. Para o agradecimento que lhes é devido, serão sempre escassos os gestos e as palavras, mas curvamo-nos em gratidão. Comemorar o 25 de Abril é reconhecer que o Portugal que somos

hoje apenas existe graças às portas então abertas, o decurso de tempo que esbate a memória coletiva, torna cada vez mais relevante que o dia de hoje seja cada vez mais um dia de balanço dos feitos da democracia, não para nos conformarmos e abrandarmos a determinação a seguir, mas para lembrar as gerações futuras que temos que continuar a construir um país mais justo e solidário. -----

----- Foi graças a este dia, que quebramos fronteiras e abrimos as Portas à Europa, com Mário Soares como Primeiro-ministro, que Portugal adere a CEE, hoje União Europeia, e muda por completo a história recente deste país à beira mar plantado. -----

----- Foi graças ao 25 de Abril que hoje somos democratas. -----

----- Foi graças ao 25 de Abril que, de mãos dadas com o SNS nos garante uma esperança média de vida de mais de 80 anos. -----

----- Foi graças ao 25 de Abril que uma mulher pode hoje escolher e lutar pela profissão que sempre sonhou. -----

----- Foi Graças ao 25 de Abril que a taxa de analfabetismo praticamente desapareceu. -----

----- Foi graças ao 25 de Abril que somos livres de escolher quem nos dirige, a nível local, nacional e Europeu, com o direito ao voto livre. -----

----- Foi graças ao 25 de Abril que temos o direito a habitação como um direito consagrado na nossa Constituição da República. -----

----- Foi graças ao 25 de Abril que felizmente no nosso país temos paz, e é essa paz que também nós temos que ajudar a que seja alcançada em todos os países. -----

----- Foi graças ao 25 de Abril que aqui estamos, nesta que é a casa da democracia do nosso concelho, para podermos acima de tudo celebrar a liberdade! -----

----- Senhor Presidente da Assembleia, Exmo. Executivo Municipal, Caros Deputados Municipais: -----

----- Representar o povo certamente nos orgulha a todos, lutar pelas melhorias das condições de vida deve ser objetivo de todos nós. Existem sem dúvida um antes e um depois do 25 de

*Abril de 1974, olhemos para um problema que está cada vez mais na agenda democrática do nosso país, a habitação, Bairros de lata, casas clandestinas, sobrelotadas, sem luz, água potável ou saneamento básico, onde a saúde era colocada em risco e o conforto térmico era uma miragem. Assim vivia parte substancial da população em Portugal na época do 25 de abril de 1974, a data que marcou a Revolução dos Cravos, pela democracia e liberdade de expressão. E abriu também o caminho para o início da reivindicação pelo direito à habitação, numa altura em que quase tudo estava por fazer ao nível político e social. De lá para cá, o país evoluiu e a qualidade de vida e das casas também. -----*

*----- Hoje, o Governo tem vários programas em marcha que visam corrigir o difícil acesso à habitação digna, mas nesta data comemorativa, temos que olhar com especial atenção para o nosso concelho. A Habitação é uma enorme aposta por parte deste município, e temos mesmo que falar na Estratégia Local de Habitação, que trará habitação digna aos Penaguienses, neste que será um investimento sem igual. A nossa gente irá sentir todos os dias, que Santa Marta de Penaguião comemora Abril todos os dias, dando liberdade, dignidade e garantias a todas e a todos. As taxas municipais para a habitação são mínimas, na busca para trazer e manter os penaguienses no nosso Concelho. Não podemos esquecer a matriz ideológica que tanto nos deve orgulhar, investir nas pessoas, e para as pessoas é apanágio deste município. -----*

*----- Os apoios sociais são já superiores a 2 milhões e meio de euros. -----*

*----- Na Educação, apoios complementares para idosos e taxas municipais em mínimos, tudo isto para deixar o dinheiro nas famílias, é esta a força que nos faz querer continuar. Somos diferentes, orgulhamo-nos e não escondemos isso. Somos os que tudo damos sem pedir a paga. Aqueles que na hora da ganancia perdemos o apetite, tudo em busca de melhorar as condições de vida do próximo. É a luta pelo próximo, por um futuro risonho para todas e para todos, que nos fazem querer fazer política, querer ajudar, querer diminuir as desigualdades sociais, querer aumentar a felicidade, dar condições para os nossos estudantes com a aposta*

na educação, e aos nossos idosos com as medidas sociais que felizmente temos, enfim, é por uma vida Digna para todos, que devemos celebrar Abril! 25 de Abril, Hoje e Sempre.” ----

----- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do Senhor Deputado António Júlio Fernandes, dando de seguida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- **III) O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião, Luís Reguengo Machado, após cumprimentar todos os presentes, proferiu o seguinte discurso:** -----

----- “O dia 25, no mês de Abril, de cada ano pós 1974 é sempre uma boa oportunidade para nos reunirmos. Mas para uns, infelizmente muitos, é uma obrigação que tem de se cumprir.

Tirando as organizações sindicais, as instituições democráticas, que por dever e honra celebram 25 de Abril, as comemorações espontâneas de cariz popular e associativo, são cada vez mais raras. A prová-lo está que no nosso concelho, não está prevista, nem foi realizada qualquer atividade nascida no movimento popular ou associativo. Esta realidade dá que pensar... Quantas das nossas Associações existiam antes do 25 de Abril de 1974? Quantas reuniões abertas, manifestações populares, opiniões e críticas tiveram lugar antes do mesmo 25 de Abril de 1974? Todos usamos a palavra e ousamos manifestar as nossas opiniões, quantos o faziam antes do 25 de Abril de 1974? Depois desta pequena reflexão, a pergunta que se impõe é: O que foi feito por todos nós durante os quase 50 anos do 25 Abril, para manter viva a chama, o sentimento, a dor, o privilégio e, principalmente o que se tem feito para não existir ainda que muito pequenina a possibilidade de se regredir? Tudo sabemos que o que é vivo e não é alimentado morre. Será que nós estamos a saber dar de comer à nossa liberdade? Receio bem que não. Senão vejamos: -----

----- Precisamente há um ano, 25 de Abril de 2022, fomos desafiados, para a construção de um Plano Estratégico de Combate ao Abstencionismo e Promoção da Participação Cívica e Política dos Penaguienses (PECA), que teria como responsável para a sua concretização uma

*Comissão eleita por esta Assembleia Municipal, sob proposta das duas bancadas atualmente em funções, e que teriam simultaneamente a responsabilidade da elaboração do respetivo regulamento. O que fizemos nós? Nada. -----*

*----- Mas, Senhores e Senhoras, uma das grandes virtudes da LIBERDADE, é que é sempre possível começar ou recomeçar lutas democráticas, para manter firme e forte a liberdade de todos. Assim sendo, Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, fica a proposta de inscrição do PECA, na ordem de trabalhos da Sessão da Assembleia Municipal, que terá lugar no próximo mês de Junho. -----*

*----- Minhas Senhores e Meus Senhores -----*

*----- Hoje, tal como não acontecia há uns anos atrás a luta incessante pela democracia, como forma sublime de garantir liberdade, é diária, dura, e sistematicamente atacada por muitos, com o objetivo único de limitar a Liberdade de todos. -----*

*----- E é por isso, que hoje mais do que ontem e menos do que amanhã, nós defenderemos sempre os valores, princípios e ideais do socialismo e da social-democracia. -----*

*----- Não tenho medo, receio ou vergonha de dizer que sou socialista e lutarei sempre pelo socialismo e pela social-democracia, como garante da Liberdade, direitos e deveres para todos, cuidando ainda de todos aqueles que precisam e de todos aqueles que venham a precisar. Viver em Liberdade tem de ser um sonho constante. -----*

*----- Minhas Senhoras e Meus Senhores -----*

*----- 25 de Abril, foi um sonho, sonhado e concretizado, para no limite fazer os portugueses felizes. -----*

*----- Em 2013, nós sonhamos fazer os penaguienses felizes. Se o conseguimos, ainda não sei, mas os Penaguienses disseram, duas vezes que sim, que estamos no caminho certo e que agora são mais felizes. Se estamos satisfeitos? Não e nunca estaremos, queremos mais, e mais importante do que isso, é que todos nós somos capazes de fazer mais e melhor. -----*

*----- E, quando digo nós, incluo todos os eleitos pelos penaguienses, sem qualquer exceção.*

*A construção de um bom futuro para Santa Marta de Penaguião, a todos convoca e a todos nos compromete. Todos somos poucos para fazer felizes os penaguienses. -----*

*----- Minhas Senhoras e Meus Senhores -----*

*----- O desafio que se impõe nos tempos que correm é fazer diferente, ser diferente na transformação das nossas potencialidades e recursos em riqueza efetiva para os nossos conterrâneos. -----*

*----- Temos forçosamente de fazer diferente: -----*

*----- Na N2 – Assumir o Berço N2 – Por que efetivamente o é. -----*

*----- No Marão – Assumir a nossa serra como razão de ser da mais nobre de todas as regiões demarcada – O Douro, e a sua inigualável biodiversidade, que em toda região não tem par. É simplesmente única. -----*

*----- No vinho – Abandonar a matriz de eventos repetitivos, como sejam as feiras (todas similares) e a forma ainda muito rudimentar de um negócio, que tem de alavancar e enriquecer o nosso concelho. -----*

*----- Na vinha – Transformar a nossa vinha numa tela, para que seja pintada todos os anos pelos nossos trabalhadores, e para que os nossos trabalhadores sejam respeitados como pintores únicos de uma região que também ela é única. -----*

*----- E por fim, no Douro – Assumir que somos Berço D'Ouro, porque efetivamente somos (podemos começar por uma selo em todas as garrafas). -----*

*----- Fazer e construir uma coisa única que agregue a região e seja um dos seus símbolos. --*

*----- Minhas Senhoras e Meus Senhores -----*

*----- Todos temos de sonhar com Santa Marta de Penaguião, no mesmo patamar da nossa padroeira Santa Marta, e no patamar de Frei João de Mansilha, indiscutivelmente inovador e visionário. É este que tem de ser o nosso patamar. -----*

----- *Sonhar é, para além do que um bom sonho nos dá e alimenta, é consolidar na região demarcada e regulamentada e mais antiga do mundo, Santa Marta de Penaguião como o seu Berço D'Ouro e no mundo como o Berço N2.* -----

----- *Termino dizendo, Eu sonho, aliás, estou sempre sonhando, talvez com o mesmo encanto, entusiasmo e paixão dos sonhadores de Abril.* -----

----- *Se eles conseguiram, nós também somos capazes de o conseguir.* -----

----- *Assim, Minhas Senhoras e Meus Senhores* -----

----- *Não tenham medo nem vergonha de sonhar com um grandioso e distinto concelho de Santa Marta de Penaguião. Sonhem comigo. E agora curvo-me perante a Liberdade e a Democracia.* -----

----- *Viva o 25 de Abril! Viva o concelho de Santa Marta de Penaguião! Viva Portugal!"* -----

----- **IV) O Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Santa Marta de Penaguião, Daniel Filipe Matos dos Santos, após cumprimentar todos os presentes, proferiu o seguinte discurso:** -----

----- *Quero desde já agradecer a vossa presença, que muita dignifica a data que hoje estamos aqui a comemorar. Estamos aqui reunidos para comemorar os 49 anos da Revolução de Abril, um feito inigualável na transformação da nossa sociedade, proporcionando o início de um processo sem retorno de afirmação da Liberdade e da Democracia. Portugal e os portugueses com a revolução de abril renasceram para a liberdade, e para uma melhoria generalizada das suas condições de vida, para a democracia, para os direitos e para os deveres.* -----

----- *Este dia veio trazer-nos a liberdade. A liberdade da qual já não prescindimos e que por essa mesma razão temos a obrigação de cuidar.* -----

----- *A liberdade de expressão que devemos cultivar e proteger da insinuação, da ofensa gratuita, e agora, mais do que nunca, das proclamações absolutas do populismo.* -----

----- *A liberdade de votarmos que devemos exercer e incentivar a que todos a exerçam, relembando e desafiando os nossos jovens para a importância deste ato.* -----

----- *A liberdade que nos impõe o avanço sem demoras na igualdade de género até que deixe de ser tema e o mérito passe a ser o único critério.* -----

----- *A liberdade de não desistirmos, 49 anos depois, e continuarmos a trabalhar para que os valores de abril perdurem na nossa memória e que consigamos passar esses mesmos valores aos mais jovens.* -----

----- *Minhas senhoras e meus senhores,* -----

----- *Lembrar abril é fazer melhor, é ter a ambição de ir ainda mais longe, é ser capaz de antecipar o futuro, e com todos, fazer com que o desenvolvimento aconteça. É por isso que ver abril a partir das Autarquia Locais, é perceber que atrás de cada cidadão existe uma história, uma memória, mas também existe uma ambição. Respeitar a história, pessoal e coletiva, é concretizar essa ambição.* -----

----- *Este é e será sempre um grande desafio para o poder local, que é o de garantir a felicidade, garantir o bem-estar e tentar suprimir as necessidades das pessoas, é dar as ferramentas necessárias para que as pessoas possam ser bem-sucedidas ao longo das suas vidas. Por isso teremos de ser capazes todos juntos de antecipar e preparar o futuro para que Santa Marta de Penaguião possa continuar a ser um concelho de referência.* -----

----- *O caminho nunca será fácil, mas também é certo como terra que não se verga, que haveremos sempre de cumprir o nosso percurso na defesa dos interesses dos Penaguienses.*-----

----- *Minhas senhoras e meus senhores,* -----

----- *Não é, para nós, uma obrigação estar aqui hoje nesta sessão solene do 25 de Abril, onde estão as pessoas – é um dever. E um orgulho. Com o nosso passado, com o nosso presente e – estamos convencidos – com o futuro que estamos a construir.* -----

----- *Pela minha parte e pela nossa parte, vamos continuar o sonho que nos foi confiado, reafirmando hoje e sempre os princípios de abril, e assumindo a nossa quota-parte de responsabilidade na construção de um futuro melhor, onde primeiro continuarão sempre as pessoas.* -----



----- Não terminarei o meu discurso sem manifestar a minha profunda solidariedade com as vítimas inocentes da guerra, ao Povo Ucrainiano que muito tem sofrido ao longo do último ano. Por fim, e estes são os meus anseios para todos, celebrem a vida, a liberdade, a paz, e sejam sempre felizes. Nenhuma noite é eterna. Como tão bem nos disse Sophia de Mello Breyner, -----  
----- “Esta é a madrugada que eu esperava -----  
----- O dia inicial inteiro e limpo -----  
----- Onde emergimos da noite e do silêncio -----  
----- E livres habitamos a substância do tempo” -----  
----- Viva o 25 de abril. Viva a Liberdade. Viva Santa Marta de Penaguião. Viva Portugal.” -----  
----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a Sessão Solene do 49º Aniversário do 25 de abril, desejando a todos os presentes um bom feriado e que os valores de abril permaneçam em todos. -----  
----- E nada havendo mais a tratar, foi lavrada a presente Ata, a qual vai assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal e por mim, José Emílio Esteves da Silva, com funções de 1.º Secretário, que a elaborei. Foi encerrada quando eram 10:45 horas. -----

O Presidente da Assembleia

1.º Secretário





Daniel Filipe Matos dos Santos

José Emílio Esteves da Silva